



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

# **NDE-MV**

**14ª REUNIÃO DE 2019**

Data: 06 de Novembro de 2019 (Quarta-feira)

Horário: 17h30min

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus  
Leste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

## CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária** CONVOCA os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **14ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 13ª Reunião de 2019;
2. Discussão sobre abordagens para definição de estratégias de discussão sobre o tópico **4. Organização Curricular do Curso**;
3. Apresentação da percepção docente do processo de ensino-aprendizagem, fruto da pesquisa realizada com os docentes do curso em junho/19;
4. Discussão do tópico **3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;
5. Outras ocorrências.

**Data: 06/11/2019 (quarta-feira)**

**Horário: 17:30h**

**Local: Sala 3, Lab de Tecnologia de Alimentos, campus leste**

Mossoró-RN, 04 de Novembro de 2019.

**Sthenia dos Santos Albano Amora**

*Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária*

## RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

---

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ARACELY RAFAELLY FERNANDES RICARTE	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
4	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
5	NILZA DUTRA ALVES	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**14ª Reunião Ordinária de 2019**

1. Aprovação da ata da 13ª Reunião de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária  
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No vigésimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às sete horas na sala 3 do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a décima terceira reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Marcelle Santana de Araujo** e **Nilza Dutra Alves**. Justificou a ausência a docente **Aracely Rafaele Fernandes Ricarte**. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora, **apresentando a pauta**, conforme se vê a seguir: Ponto 1: Aprovação da ata da 12ª Reunião de 2019; Ponto 2: Revisão da atualização do tópico 1.4 Contextualização da área de conhecimento, já preenchido no documento orientador da estrutura de organização do PPC; Ponto 3. Outras ocorrências. **Ponto 1.** A ata da 12ª reunião do NDE foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2.** Foi realizada a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico 1.4 Contextualização da área de conhecimento. Esse tópico foi preenchido pela **Profa Nilza Dutra**, apresentado e aprovado na 7ª Reunião do NDE de 2019, em 14 de junho. Naquele momento, ficou que a coordenação do curso deveria fazer consulta a literatura recente e especialistas das diferentes áreas de conhecimento do curso para complementação do tópico. Feito isso, a atualização do texto foi apresentada. E, após leitura, discussão e comentários, sugestões foram acatadas e o texto final aprovado. **Ponto 3.** Em outras ocorrências, a **Profa Sthenia Amora** informou que a coordenação do curso consultou a Prograd para pedir orientação sobre a possibilidade de substituição da **Profa Aracely Ricarte** do NDE, considerando seu afastamento para tratamento médico. Em resposta, a Prograd sugeriu que “diante desse contexto a melhor alternativa será a professora Aracely Ricarte não se afastar, pois o colegiado e o NDE podem funcionar normalmente enquanto ela se recupera e retoma suas atividades.” No entanto, no tocante ao NDE a coordenação argumentou que precisaria conversar melhor com o núcleo devido ao trabalho contínuo na renovação do PPC, sendo necessária a participação de todos. Exposto isso, após discussão ficou decidido que a coordenação ainda deverá consultar outros professores das áreas de ciências humanas e também de ciências biológicas que ministram aula no curso para convidá-los a compor o NDE e levar essa recomendação para o colegiado do curso deliberar. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

**Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:**

Sthenia dos Santos Albano Amora \_\_\_\_\_



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
Departamento de Ciências Animais  
Curso de Graduação em Medicina Veterinária  
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE  
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

**Membros Presentes:**

Genilson Fernandes de Queiroz \_\_\_\_\_

Juliana Fortes Vilarinho Braga \_\_\_\_\_

Marcelle Santana de Araujo \_\_\_\_\_

Nilza Dutra Alves \_\_\_\_\_

**Secretário:** \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**14ª Reunião Ordinária de 2019**

2. Discussão sobre abordagens para definição de estratégias de discussão sobre o tópico **4. Organização Curricular do Curso**;



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**14ª Reunião Ordinária de 2019**

3. Apresentação da percepção docente do processo de ensino-aprendizagem, fruto da pesquisa realizada com os docentes do curso em junho/19;;

Carimbo de data/hora	Na sua disciplina, como você avalia o aprendizado?		
6/24/2019 9:44:03	MEDIANTE APLICAÇÃO DE PROVAS DE AVALIAÇÃO ESCRITA BE		
6/24/2019 10:06:29	Seminários e provas		
6/24/2019 10:42:19	Por meio de pequenas provas semanais contendo perguntas objetiva:		
6/24/2019 10:52:55	De maneira individual, a cada assunto ministrado, em que o desempe		
6/24/2019 11:47:20	Através de provas incluindo múltipla escolha (uma vez que este é ainc		
6/24/2019 13:00:09	de diversas formas, seminários, com gincana, provas		
6/24/2019 13:45:53	Apresentação de artigos científicos em grupo, discussões e prova esc		
6/24/2019 14:12:33	Por meio de provas escritas subjetivas		
6/24/2019 15:14:21	Avalio através de provas escritas, testes relâmpagos, quiz, dinâmicas		
6/24/2019 16:41:40	Avaliações comportamentais, teóricas e práticas.		
6/24/2019 16:53:59	Provas, seminários e trabalhos escritos.		
6/25/2019 0:56:48	De forma somativa e formativa		
6/25/2019 10:51:19	Satisfatório. Pelo fato de acompanhar disciplinas sequenciais, percebo		
6/25/2019 15:47:28	A avaliação realizada em duas etapas a primeira através de provas te		
6/26/2019 9:07:24	Creio que positivo, mas obviamente, há uma variação individual e me		
6/26/2019 10:56:12	Formalmente, para atribuição de nota, pela avaliação do desempenhc		
6/26/2019 20:28:55	provas objetivas, subjetivas e dinâmicas (teatro) produzidos pelos est		
6/28/2019 11:59:33	Através de provas teóricas, práticas e participação		
6/28/2019 12:07:54	Através de respostas aos questionamentos lançados em aula, da cap		
6/28/2019 18:02:21	Dos discentes, comparo a uma corrida entre uma tartaruga e um lince		
6/28/2019 18:35:09	Pela resposta e inquietude do estudante em resolver situações de ord		
7/1/2019 16:12:15	Pelo resultado das provas, apresentação e discussão dos seminários		
<b>RESULTADOS</b>			
<b>Total de respostas: 22</b>			
<b>Tipo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	
Avaliação escrita/Prova	15	68,2	Obs.: Questões objetivas e disserta
Participação em sala	6	27,3	
Seminários	5	22,7	<b>Crterios avaliados</b>
Prova prática	4	18,2	
Trabalhos extra-classe	3	13,6	
discussões	2	9,1	
Relatório de aula	1	4,5	<b>Outras obs.:</b>
Gincanas	1	4,5	alguns docentes
Apresentação de artigos cient	1	4,5	"capacidade de d
Teste relampago	1	4,5	
Quizz	1	4,5	
Dinamicas de grupo	1	4,5	<b>Texto</b>
Problematização	1	4,5	A maioria dos do
Casos clinicos	1	4,5	em sala de aula,
Teatro	1	4,5	quiz, dinamicas c
			tomada de decisãc

EM COMO TRABALHOS EXTRA SALA DE AULA					

s ou dissertativas discutidas na semana anterior, que correspondem a parte do conteúdo programático da  
 nho, interesse pela atividade proposta, participação e integração com o docente e demais discentes, são  
 da o método mais utilizado na contratação de profissionais na minha área de atuação, que tem ainda no c

rita na última unidade.					

de grupo, discussão de textos e chamadas orais.					

o que os estudantes evoluem bem a partir de conhecimentos anteriores que orientei.  
 óricas subjetivas com questões discursivas ou de múltipla escolha, a segunda é uma prova prática na qu  
 smo uma variação entre turmas. De modo geral, os alunos tem conseguido obter êxito com questioname  
 ) em atividades (realizadas em sala de aula ou domicílio) e avaliação cognitiva com questões objetivas e  
 udantes através das metodologias ativas

acidade argumentativa, da capacidade de propor soluções e em ultimo caso da capacidade de decorar te					
). Falta muuuito para um "padrao" que o mercado e a sociedade espera.					

lem prática que exijam um planejamento teórico					
s e pelas dúvidas					


ativas ---> Não cumulativa a cada aula

Desempenho, interesse pela atividade, participação, integração					
Tomada de decisão					
Capacidade argumentativa e de propor soluções					

levam em consideração a forma de contratação atual no mercado de trabalho na elaboração da avaliação  
 lecorar textos disponiveis"


centes avalia o aprendizado em suas disciplinas por meio de avaliação escrita, com questões objetivas e  
 seminários e provas práticas. Outras formas de avaliação citadas foram trabalhos extra-classe, disucussã  
 le grupo e teatro. Alguns dos critérios citados pelos docentes para avaliação foram interesse pela atividad  
 ), capacidade argumentativa e te propor soluções.




Carimbo de data/hora	Na sua percepção, o que você entende por avaliação?
6/24/2019 9:44:03	MÉTODO DE AFERIR SE O CONTEÚDO ENSINADO PARA O ESTUDANTE N
6/24/2019 10:06:29	Forma de averiguar se o aluno assimilou o conteúdo
6/24/2019 10:42:19	Método utilizado para mensurar a compreensão do aluno sobre os temas aborde
6/24/2019 10:52:55	Observação individual de cada discente, aula a aula, respeitando suas peculiarid
6/24/2019 11:47:20	É o processo de quantificação do conhecimento fixado pelo discente, aplicado a
6/24/2019 13:00:09	Um método pela qual eu possa ver se o aluno aprendeu o conteúdo
6/24/2019 13:45:53	Ferramenta utilizada para definir o grau de conhecimento do aluno em relação a
6/24/2019 14:12:33	É a forma de extrair de modo quantificado o aprendizado do avaliado (estudante
6/24/2019 15:14:21	Entendo que seria uma das formas de indicar o grau de entendimento dos conte
6/24/2019 16:41:40	É o método ou processo de averiguação da aprendizagem.
6/24/2019 16:53:59	Ocasão em que se analisa se os alunos absorveram o conteúdo ministrado.
6/25/2019 0:56:48	Somar na aprendizagem significativa do discente
6/25/2019 10:51:19	Método de perceber a aprendizagem dos estudantes.
6/25/2019 15:47:28	avaliação é um processo contínuo no qual é aferido a qualidade e quantidade de
6/26/2019 9:07:24	Acho a pergunta vaga haja vista que não sei a que tipo de avaliação está se refe
6/26/2019 10:56:12	Entendo como um processo de verificação quanto ao desempenho de algo ou al
6/26/2019 20:28:55	Forma de conhecer o estudante de acordo com o conteúdo repassado
6/28/2019 11:59:33	A avaliação é instrumento a serviço da aprendizagem do aluno que deve contrib
6/28/2019 12:07:54	Uma maneira de aferir a eficiência do aprendizado, o nível de percepção dos dis
6/28/2019 18:02:21	É toda atividade escolar, ou acadêmica, prevista no regimento da UFERSA.
6/28/2019 18:35:09	Processo de percepção do ensino e aprendizado
7/1/2019 16:12:15	Averiguação do aprendizado sobre qualquer tema que foi ministrado para determ

## RESULTADOS

**Total de respostas: 22**

**Palavras-chave:** aprendizagem, aprendizado, compreensão, assimilação, entendimento, incorpor  
 averiguar, mensurar, quantificar, analisar, aferir, avaliar  
 quantidade e qualidade  
 metodologia ou didática do professor, avaliação do docente igualmente importante

## Texto

Um questionário elaborado pelo NDE do curso de MV da Ufersa buscou analisar a percepção docente sob  
 De uma forma geral, os docentes entendem como avaliação o processo ou método de analisar, averiguar,  
 De maneira genérica, a maioria entende que a avaliação tem como foco a aprendizagem ou aprendizado d  
 Alguns docentes citaram a avaliação na resolução de problemas e avaliação individual e diária (a cada aul

A SALA DE AULA E EM TAREFAS EXTRA SALA DE AULA FOI ESTUDADO E APRENDIDO POR ELE			
ados.			
lades.			
solução de problemas relacionados ao conteúdo ministrado em sala de aula.			
um tema.			
e) acerca de determinado assunto ou tema exposto em sala de aula			
údos da disciplina.			

informação que o aluno pode compreender e se apropria e também um mecanismo para análise da met  
 rindo. Seria avaliação dos discentes no âmbito da disciplina? Seria avaliação do docente por si próprio?  
 guém. Com relação à avaliação dos alunos em uma disciplina, entendo como a verificação quanto à com

uir para a análise e para a decisão de quais ações pedagógicas deverão ser tomadas durante o process  
 centes sobre o que está sendo repassado e a capacidade citica dos discentes, assim como a habilidade

ninado público alvo			

ação, verificação, aplicabilidade, capacidade critica


e; auxilia na análise e na decisão de quais ações pedagógicas deverão ser tomadas durante o processo c


re o processo de ensino-aprendizagem pelos docentes que ministram aula no curso.

quantificar ou mensurar o conteúdo da disciplina, destacando-se nas respotas a escassez de menção à c  
 lo aluno, buscando verificar a compreensão, assimilação, aplicabilidade e capacidade critica quanto ao co  
 a), observando as peculiaridades

--	--	--	--





Carimbo de data/h	<b>Você considera que seus métodos de avaliação são produtivos? Justifique.</b>
6/24/2019 9:44:0	SIM, POIS É COBRADO DO ESTUDANTE APENAS O QUE FOI MINISTRADO NAS A CRIAR SEMINÁRIOS, REUNIÕES, CONGRESSOS, WORKSHOP, ETC. COM PROFI
6/24/2019 10:06:	Nem sempre... Depende da especificidade de cada aluno, das suas potencialidades e s
6/24/2019 10:42:	Considerando a redução do histórico de reprovações na disciplina, percebo que o desr
6/24/2019 10:52:	Sim. Percebo que os discentes entendem melhor onde o desempenho esteve aquém d
6/24/2019 11:47:	Na medida do possível sim, já que é uma área que rotina de trabalho dificulta a realizaç
6/24/2019 13:00:	até o momento acredito que são razoáveis, mas podem melhorar.
6/24/2019 13:45:	A parte que envolve a apresentação dos trabalhos e as discussões, sim. A prova escrit
6/24/2019 14:12:	São produtivos de forma parcial. Provas escritas são muito pontuais, ou seja, dentro de
6/24/2019 15:14:	Acredito que nos últimos 2 anos eu tenha conseguido melhorar um pouco mais o apren
6/24/2019 16:41:	Sim, porque cobra uma efetiva participação dos discentes no dia-a-dia das aulas e das
6/24/2019 16:53:	Nao. Mas não conheço outros mais produtivos.
6/25/2019 0:56:4	Preciso melhorar e conseguirei através de participação em cursos de formação docente
6/25/2019 10:51:	Sim, são produtivos, pois percebo o aprendizado nas turmas, mas gostaria de utilizar a
6/25/2019 15:47:	Sim, facilmente posso acessar o nível de compreensão da turma sobre o assunto estuc
6/26/2019 9:07:2	Sim, considero. Acredito que um docente só possa ser rigoroso em sua avaliação se tiv
6/26/2019 10:56:	Acredito que sim, pois realizo as avaliações focando no conteúdo abordado em sala de
6/26/2019 20:28:	os métodos utilizando as metodologias ativas são mais importantes
6/28/2019 11:59:	Não, pois quase sempre não recupero os que já se iniciam falhando e tirando notas bai
6/28/2019 12:07:	Difícil fazer uma auto-avaliação sem uma base pedagógica. Acho que isso falta para n
6/28/2019 18:02:	Sim. Dentro das limitações que a Instituição nos proporciona.
6/28/2019 18:35:	Agora estão melhores, por muitos anos utilizei critérios tradicionais , todos temos que n
7/1/2019 16:12:1	Sim! pelas notas das provas, dos seminários e trabalhos escritos (testes de fixação)

## RESULTADOS

Total de respostas: 22

### Palavras-chave:

Sim:	14	----->	Avaliações parciais para cada aula
Moderadamente	4	----->	Motivos: diversidade de formas de
Não:	3	----->	Desconhece outros; falta de mater
Não informado	1	----->	ausência de base pedagógica para

**Outros pontos apontados:** inexistencia de jubramento, criterio classificatorio do ENEM SISU, pouca co

### Texto:

A maior parte dos docentes (63,6%) consodera produtivos os metodos de avaliação aplicados em sua disciplinas. Er  
Dentre os docentes, 18,2% considera seus metodos de avaliação moderadamente produtivos, citando a limitação qu  
Um percentual de 13,6% dos docentes informa que não considera seus métodos de avaliação produtivos e aponta  
Um docente preferiu não informar, considetando a ausencia de base pedagogica para auto-avaliacao.

<p>ULAS, NO ENTANTO A UFERSA PRECISA COBRAR MAIS RIGOR NAS FREQUÊNCIAS AS AULAS, C</p> <p>SSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA, APONTANDO PROBLEMAS E SOLUÇÕES PAR</p> <p>suas limitações.. Por exemplo, um aluno com dislexia teria grande dificuldade em fazer provas de compre</p> <p>membramento do conteúdo a ser estudo diminui acúmulo de matérias que o aluno precisa revisar para a p</p> <p>e suas expectativas, bem como, foram melhor avaliados gerando a atribuição de notas mais altas.</p>					
<p>ção de provas práticas, que seria o ideal para avaliar a habilidade. Então tentamos compensar através da</p>					
<p>a não gosto muito pois não tenho retorno imediato do grau de aprendizagem, contudo realizo por dois mo</p> <p>: um universo de um assunto aborda-se geralmente uma questão, não o conteúdo como um todo, de mod</p> <p>didizado, através de formas complementares de avaliação, citados acima.</p>					
<p>inovações dos conteúdos.</p>					
<p>e e de métodos de avaliação.</p>					
<p>alguns métodos diferentes. Infelizmente, pelo número grande de estudantes nas turmas, não é possível faz</p> <p>lado, no entanto acredito que poderia utilizar uma abordagem mas dinâmica que atual. Sinto uma falha de</p> <p>ter consciência que ministrou adequadamente as aulas de modo didático e rico em conteúdos. Embora m</p> <p>: aula, o qual é selecionado e exposto de forma a exercitar a interdisciplinaridade e evidenciar a aplicabilic</p>					
<p>xas e nem temos tempo suficiente para nos dedicar a uma única disciplina. A falta de material didático e i</p> <p>ós docentes. Porém, tento sempre avaliar o desempenho dos discentes como um todo, considerando a as</p>					
<p>os reinventar e hoje ia inquiri sobre um mesmo assunto dos diversos modos</p>					
<p>; feedback individual a cada aula; "reinvenção" avaliando um mesmo assunto de difentes modos</p>					
<p>aprendizado e realização de avaliação entre os alunos, limitação quanto à dimensão do conteúdo</p>					
<p>ial didático para aula prática, escassez de servidores e burocratização do eságios</p>					
<p>a auto-avaliacao</p>					
<p>brança quanto à frequência, oferta de eventos na área de educação para discussão de problemas e solu</p>					
<p>ntre os fatores apontados por alguns dos docentes, estão a "reinvenção" com avaliação de um mesmo conteúdo po</p> <p>anto à dimensão do conteúdo e a capacidade de abordagem na prova, além da diversidade e incompatibilidade que</p> <p>m o desconhecimento de outros mais produtivos e ainda a falta de material didático para aula prática, escassez de :</p>					

RIAR JUBILAMENTO POIS EXISTE EM MUITAS UNIVERSIDADES A CORRIGIR DEFICIÊNCIAS DO QUADRO DRAMÁTICO EM QUE S			
ensão de texto, assim como um aluno muito tímido apresenta dificuldade			
prova, a prova sendo realizada na semana seguinte à aula permite que			
simulação escrita.			
tivos: primeiro, alguns alunos relatam que preferem fazer prova a apre			
lo que por parte do avaliado dentro daquele conteúdo o mesmo poder			
zer alguns tipos de avaliações.			
e formação inicial do aluno e tenho uma dificuldade em melhorar o des			
inhas provas sejam extensas e aprofundadas, elas são condizentes co			
dade dos mesmos. No entanto, acredito que isso pode ser melhorado,			
necessário a prática, a burocratização dos estágios, bem como falta de			
suidade, participação, senso crítico, interesse e compreensão do co			
ções na área, exigência da Ufersa de que haja pelo menos uma avalia			
r formas diversas, feedback individual a cada aula e realização de avaliações			
nto às formas de aprendizado e formas de avaliação entre os alunos,			
servidores e burocratização do estágios.			



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**14ª Reunião Ordinária de 2019**

4. Discussão do tópico **3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;

### 3.7 Aspectos teóricos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem

A articulação entre conhecimento, habilidades, tecnologia e o atendimento a uma demanda social impulsionaram a revisão e reestruturação no processo de formação dos profissionais de saúde (ALMEIDA, 2003), o que em Medicina Veterinária resultou na recente publicação das novas DCNs dos curso de graduação (Resolução CNE/CES 03/2019).

As reflexões sobre a educação dos movimentos de mudança da saúde têm auxiliado na compreensão acerca da dinâmica do processo de aprendizagem, destacando-se atualmente no processo ensino-aprendizagem os conceitos de aprendizagem significativa e de aprendizagem ativa. Na reflexão pedagógica da área da saúde e de ciências agrárias incorporou-se a necessidade de planejar e organizar o processo de ensino-aprendizagem, levando em conta as necessidades de aprendizagem dos estudantes (Parecer CNE/CES 70/2019).

A partir das contribuições desses novos enfoques pedagógicos e do conceito de relevância social da educação superior, também se reconhece que as questões de aprendizagem, além de significativas para os estudantes, devem também ser significativas do ponto de vista social, porque somente assim são capazes de propiciar a produção de conhecimento e a conformação de um perfil profissional que dialogue com a realidade social e com os problemas e as políticas do país (Parecer CNE/CES 70/2019).

Diante desse cenário, o processo de ensino-aprendizagem deve ser pensado para atender a essas novas demandas. De acordo com Libâneo (1994), o processo de ensino-aprendizagem pode ser definido como uma “sequência de atividades do professor e dos alunos, tendo em vista a assimilação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, através dos quais os alunos aprimoram capacidades cognitivas (pensamento independente, observação, análise-síntese e outras)”. Ensinar e aprender são, portanto, as duas facetas do processo que se realiza em torno do conteúdo. Dessa forma, o professor dirige uma série de atividades organizadas com o propósito de possibilitar ao aluno os meios para que a aprendizagem possa acontecer. A ação de aprender envolve a assimilação consciente e ativa de conteúdos e o desenvolvimento de capacidades e habilidades, ou seja, de competências. Nesse cenário, percebemos que ambos, professor e aluno, são fundamentais no processo de ensino-aprendizagem.

Dentro desse contexto, cabe ressaltar que, de acordo com as novas DCNs dos cursos de Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES 03/2019), o PPC deve ser centrado no estudante como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo atividades humanísticas e estimulando a aprendizagem ativa.

O método tradicional de ensino é o mais utilizado nos cursos de graduação em Medicina Veterinária do Brasil (CFMV, 2012). Nesse método, a atividade de ensinar é baseada no professor, que tem as ações de expor e interpretar a matéria, enquanto o estudante figura como receptor passivo do conteúdo (LIBÂNEO, 2013). Algumas de suas características são aulas expositivas e relação professor-aluno vertical, sendo que o docente tem poder decisório em relação à metodologia, conteúdo e avaliação (MAIA et al., 2009).

Contraponto o modelo tradicional, o processo de ensino-aprendizagem ativo caracteriza-se por utilizar técnicas didáticas que visam a favorecer a autonomia do estudante, despertar a curiosidade e estimular a tomada de decisão individual e coletiva (BORGES; ALENCAR, 2014). Na didática ativa, o foco da atividade não está no professor ou na matéria a ser ensinada, mas no aluno ativo e investigador (LIBÂNEO, 2013). De acordo com as novas DCNs (Resolução

CNE/CES 03/2019), os cursos de graduação em Medicina Veterinária deverão utilizar metodologias ativas e, segundo Meirelles; Gobucci; Cunha (2019), é crescente a demanda pela aplicação de metodologias de ensino que aumentem a capacidade de aprendizagem e fixação do conteúdo pelos discentes.

Nesse cenário de mudanças, cabe ressaltar que o processo de ensino-aprendizagem compreende diferentes fases ou etapas, são elas: 1) planejamento; 2) execução de atividades de ensino-aprendizagem; e 3) avaliação. Para que o processo seja efetivo, essas precisam estar coordenadas entre si (LIBÂNEO, 1994).

O planejamento do processo de ensino-aprendizagem, em geral, tem como produto um plano de ensino ou plano da disciplina e inclui o levantamento das necessidades educacionais; identificação das características do aluno; estabelecimento dos objetivos de aprendizagem; seleção dos conteúdos de ensino; e definição das estratégias de ensino-aprendizagem, bem como sua concatenação lógica no cronograma da disciplina (LIBÂNEO, 1994).

A execução das atividades deve ser realizada em conformidade com o planejamento do processo de ensino-aprendizagem. É preciso estar atento para o dinamismo do próprio processo, efetuando correções e adequações sempre que necessário. O professor deve estar sensível à necessidade de tornar os conteúdos de ensino significativos e reais, aproveitando as experiências prévias trazidas pelos alunos e valorizando suas descobertas e participações. Além disso, deve estimular o interesse do aluno pelas aulas e pelos objetivos de aprendizagem, buscando despertar os futuros profissionais para sua inserção e contribuição social, econômica, tecnológica e ambiental (LIBÂNEO, 1994).

É preciso considerar que nem sempre o professor possui a preparação requerida para conduzir suas aulas de forma que o processo de ensino-aprendizagem esteja focado no aluno, como recomenda a didática ativa e trazendo para a prática as diretrizes nacionais da educação superior. Estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras demandam estudos e capacitações preliminares, não necessariamente formais, para que sejam adequadamente implementadas (LIBÂNEO, 1994).

A avaliação consiste na verificação contínua do alcance dos objetivos e do rendimento das atividades. Avaliar tem a finalidade de acessar dados relevantes sobre o desempenho tanto dos alunos quanto do professor, com o intuito de retroalimentar o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a concepção de avaliação deve superar sua função classificatória para assumir o caráter da avaliação formativa, que busca conhecer para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação formativa preconiza o desenvolvimento do educando diante das ações planejadas, decorrentes dos pressupostos teórico-metodológicos estabelecidos no projeto pedagógico do curso para formar o futuro profissional. Avalia-se, também, para averiguar progressos e dificuldades quanto aos objetivos de aprendizagem propostos e reformular o trabalho do docente quando os resultados não estão sendo satisfatórios (LIBÂNEO, 1994).

O professor deve estimular a aprendizagem por meio da avaliação, usando de condições e meios adequados para tanto. Um processo adequado de avaliação inclui avaliações parciais no decorrer das aulas e o equilíbrio entre aspectos qualitativos e quantitativos. Libâneo (1994) elencou características de uma avaliação bem conduzida: 1) reflete a unidade objetivos-conteúdos-estratégias; 2) possibilita a revisão do plano de ensino; 3) ajuda a desenvolver capacidades e habilidades; 4) volta-se para a atividade dos alunos; 5) é objetiva; 6) ajuda na autopercepção do professor; e 7) reflete valores e expectativas do professor em relação aos alunos (LIBÂNEO, 1994).

Para obter informações quanto à percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem pelos docentes que ministram aulas na graduação em Medicina Veterinária da Ufersa, o NDE do curso elaborou um questionário sobre o tema com enfoque em avaliação, o qual foi respondido por 22 docentes. A análise dos dados demonstrou que, de uma forma geral, os professores do curso entendem como avaliação o processo ou método de analisar, averiguar, quantificar ou mensurar o conteúdo da disciplina. A maioria entende que a avaliação tem como foco o aprendizado do aluno, o qual por ser verificado quanto à compreensão, assimilação, aplicabilidade e capacidade crítica sobre o conteúdo. Ainda, alguns docentes mencionaram a importância da avaliação do professor e o benefício que a mesma pode trazer na tomada de decisões pedagógicas para a disciplina.

Ainda, a análise dos dados obtidos a partir do questionário revelou que a maioria avalia o aprendizado nas disciplinas que ministra, principalmente, por meio de avaliação escrita, com questões objetivas e discursivas. Participação em sala de aula, seminários e provas práticas também foram frequentemente citadas, seguidas de trabalhos extra-classe, discussões, casos clínicos, problematização, gincanas, quiz, dinâmicas de grupo e teatro. Alguns dos critérios citados pelos docentes para avaliação foram interesse pela atividade, participação, integração, tomada de decisão, capacidade argumentativa e de propor soluções.

A maior parte dos docentes (63,6%) considera que os métodos de avaliação aplicados em sua disciplinas são produtivos. Algumas características apontadas por esses docentes sobre suas avaliações são a frequência semanal, *feedback* individual ao aluno a cada aula e a avaliação de um mesmo conteúdo sob formas diversas. Consideram seus métodos de avaliação moderadamente produtivos 18,2% dos docentes, os quais destacaram a limitação quanto à dimensão do conteúdo e a capacidade de abordagem na prova, além da diversidade e incompatibilidade quanto às formas de aprendizado e formas de avaliação entre os alunos. Alguns docente (13,6%) relataram que não consideram seus métodos de avaliação produtivos e apontaram em sua resposta o desconhecimento de métodos alternativos, falta de material didático para aula prática, escassez de servidores e burocratização do estágios. Um docente preferiu não informar, mencionando a escassez de base pedagógica como fator limitante para realizar a autoavaliação.

A cerca desse último ponto, o parecer das novas DCNs de Medicina Veterinária (Parecer CNE/CES 70/2019) menciona que a ampliação da compreensão sobre os aspectos teórico-conceituais da educação na formação em saúde ao longo dos anos levou à constatação da necessidade de preparação e reflexão específicas na área da educação para docentes das profissões da saúde e de ciências agrárias, muito além do que as disciplinas de “metodologia do ensino superior” e “didática” que os mestrados e doutorados propiciam.

Nesse contexto, a Ufersa tem proporcionado oportunidade de capacitação e atualização de seus docentes por meio de cursos e seminários gratuitos, como o curso “Formação docente: (Re) Aprendendo a formar o profissional do novo milênio”, que está em sua segunda edição e conta com a participação de 132 docentes da instituição. Esse curso, por exemplo, apresenta objetivos que vão de encontro às demandas atuais, uma vez que visa contribuir para a formação docente em facilitação de processos educacionais, com ênfase em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, para atuação como docentes/facilitadores de programas educacionais orientados por competência, baseados em problemas e centrados nas necessidades de aprendizagem dos educandos e das necessidades da comunidade local.

Motivado pela necessidade de trazer para a prática de ensino o desenvolvimento de competências humanísticas, conforme recomendam as Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina Veterinária, o CFMV publicou em 2012 o documento “Estratégias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento das competências humanísticas”. Esse documento apresenta propostas de atividades com o intuito de facilitar a aprendizagem. Ainda, destaca que as estratégias de aprendizagem fazem parte de um todo mais amplo, necessariamente coerente, que engloba desde o projeto pedagógico, passando pelos objetivos de aprendizagem a serem elaborados no plano de ensino e chegando até a avaliação.

Diante desse cenário de ampliação do conhecimento sobre as mudanças no ensino dos cursos de saúde e agrárias e reformulação das DCNs dos curso de Medicina Veterinária (Resolução CNE/CES 03/2019), acompanhamos a crescente demanda e estímulo à aplicação de novas metodologias de ensino visando o aprendizado significativo e a autonomia profissional. Paralelo a isso, destaca-se necessidade de capacitação e atualização docente para viabilizar a transição de um modelo historicamente tradicional para o ensino da didática ativa no ensino da medicina veterinária no país.



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO**  
Departamento de Ciências Animais  
NDE - CMV  
**14ª Reunião Ordinária de 2019**

5. Outras ocorrências.